

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

712188

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



Lá vem a Panelinha Grega



Reprodução: J.B. FERREIRA

O Panelinha sempre foi um clube diferente e a forma de deboche que marcava a sua apresentação no Carnaval era a mesma de outros setores: o futebol, o jornalzinho interno e assim por diante. Eram jovens os seus diretores e associados, alegres, divertidos. A gozação era algo normal destes moços que, a par disto, encaravam a vida, com muita responsabilidade. Todos tiveram excelente formação.

No Carnaval de 1954 o clube continuava a marcha rumo aos grandes dias. Surgia a Panelinha Grega. Eram os gregos no salão, como nesta foto, batida no ginásio do Rhodia. Novamente o bloco circulou por todos os salões. E participou do curso de terça-feira pelas ruas de Santo André, pulando entre os carros e contando com a ajuda do dr. Pio, delegado da cidade, e seus auxiliares, que abriam passagem para os gregos de Santo André.

Estão na foto: Bimbo Awada, Rubens (Ligão) Cornetti, Gino Soldani, Hans (um engenheiro suíço),

Waldir Rimi, Nello Vezzà, Dino Vezzà, Renzo Soldani, Leonardo Fernandes, Laércio Manso, Carlito Lunardi, Thamirys de Queiróz, Tarcisio Queiróz, e Luiz Antonio Fabiano de Campos.

As diretorias provisórias do Panelinha sucederam-se até o final de 1947. Neste período foi escolhida uma diretoria para o biênio 1948-49: presidente, Sérgio Guazzeli; vice, Rubens Awada; secretário, Luiz Antonio Soldani; tesoureiro, Oswaldo Ventura; diretor de esportes, Amélio Leonardo Vezzà; diretor social, Luiz Belletato; orador, Ronald Sidney Magini. Para o biênio 1950-51, nova diretoria, presidida por Rubens Awada. E a admissão de novos sócios: Waldir Rimi (o Duda), Carlos Lunardi (o Gordo), Denizard Gomes (o Deni), Luiz Antonio Fabiano de Campos, Francisco Mazza, Syllas Américo Vieira, Jacques Zirli, Rubens Cornetti e Hugo Andreolli.